

FACULDADE SANTO ANTÔNIO

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

DISCIPLINA ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

ESTUDO DE CASO

GBORBA APOIO ADMINISTRATIVO

CAÇAPAVA

2022

1. Introdução

A Gborba é uma prestadora de serviços administrativos que exerce atividades para outras três empresas, uma delas é responsável pela representação comercial e promoção de vendas, ou seja, tem vendedores e promotores externos oferecendo o produto para uma determinada cartela de clientes.

Dentro desta situação, o controle de ponto, exigido por lei, era “monitorado” através de cartão de ponto, preenchido pelos vendedores, promotores à mão.

Constantemente o documento chegava com rasuras e o que chamamos de “ponto britânico” preenchido de forma automática, com os horários determinados em contrato, o que efetivamente, não tem nenhum valor judicial.

Não havia um controle efetivo do início e do término da jornada, não havia nada que de fato comprovasse o trabalho dos colaboradores além dos resultados, o que deixava a empresa descoberta, juridicamente, em relação ao expediente da equipe externa.

Partindo deste princípio foi efetivada uma pesquisa de viabilidade da implementação de um aplicativo mobile de controle de ponto, monitorado por geolocalização, registro de foto a cada inclusão de ponto, que permitia o controle independente da localização do colaborador, com objetivo de, com a tecnologia, dispor de mais segurança e fidelidade ao controle da jornada, resguardando a empresa de um processo judicial e dispondo da oportunidade de análise de gargalos e excedências.

A pesquisa foi aplicada entre a gestão e os colaboradores, para validar a hipótese, observando custos e possíveis problemáticas.

2. Trabalhos relacionados

Com o desenvolvimento das tecnologias o avanço do home office e as leis cada vez mais justas em relação ao controle e a jornada de trabalho, muitas empresas adaptaram ao modelo de controle por aplicativo, o que fornece segurança, porém também está sujeito a problemáticas da tecnologia, como travamento ou falta de internet, uma vez que o aplicativo depende destes. Além da necessidade de um smartphone capaz de suportar o aplicativo e suas funcionalidades e necessidades.

3. Design do estudo de caso

- Questões de pesquisa

As questões inseridas foram abertas e fechadas, visto que a quantidade de entrevistados era limitada, sendo assim, foi disposto um espaço para sugestões, críticas e elogios a tecnologia proposta. Foram estas:

1. Você conhece ou já ouviu falar de aplicativos de controle de ponto?
2. Você imagina como ele deve funcionar?
3. Você está disposto a controlar melhor a sua jornada através de aplicativo?
4. Você tem noção de quais são os benefícios que o controle efetivo da jornada de trabalho pode trazer a você? Como colaborador.
5. Você possui telefone corporativo?
6. Se sim, você considera que o desempenho deste aparelho, para sua função, é bom?
7. A internet do seu celular é satisfatória?
8. Existe regiões que você atende, onde a internet não funciona? Se sim, quais?
9. Qual seu cargo?
10. Você tem alguma ressalva em relação a esta proposta?

- Seleção dos participantes e casos estudados

Os interessados foram principalmente vendedores, promotores de vendas que atuam na área externa.

- Procedimento de coleta de dados

A coleta de dados foi feita através de google forms, acessado através de link, tendo a obrigatoriedade de resposta de todos, sendo controlada pela quantidade.

- Procedimentos de análise de dados

Os dados foram analisados através de gráficos e planilhas do excel, uma vez que a maioria das questões era de característica fechada, a classificação foi facilitada oferecendo análises objetivas, possibilitando a identificação das regiões mais problemáticas a atuação do aplicativo.

A questão aberta, foi de fato, para dar voz aos colaboradores e oferecer um espaço de fala a cada um deles e possibilitar a compreensão de todos os lados da proposta.

- Procedimento de validação

Dos resultados obtidos, foi possível identificar que a maior parte dos vendedores atua em regiões metropolitanas, que já possuem estrutura suficiente para fornecer rede de internet e geolocalização para o registro do ponto.

Muitos colaboradores consideravam que o controle de ponto só era de importância para a empresa, sem entender efetivamente que os maiores beneficiados eram eles, uma vez que teriam suas horas extras contabilizadas, controle de intervalo para almoço e comprovação, que de fato, estão cumprindo efetivamente suas cargas.

As regiões com maior dificuldade de internet, eram áreas do fundo do vale e algumas partes do litoral.

4. Resultados

- Descrição dos participantes e dos casos estudados

Os entrevistados foram os vendedores das regiões de Caçapava, Taubaté, São José, cidades do fundo do vale do paraíba como, Lorena, Cruzeiro e Guaratinguetá e do litoral norte, Ubatuba, São Sebastião, Caraguatatuba até o alto tietê, Mogi das Cruzes, Guararema e outras cidades. Um total de 49 vendedores sendo 21 mulheres e 28 homens, cada um desses colaboradores atende uma determinada cartela de funcionários, tendo cada um, sua rota determinada, de acordo com a localização e habilidades de cada vendedor.

- Descrição do passo a passo da execução do estudo de caso

Após atestar a necessidade e a viabilidade do registro de ponto e do aplicativo, foram realizadas cotações com três empresas, que variavam entre R\$1.000,00 a R\$3.000,00 variando de acordo com a quantidade de funcionários.

Das três empresas optamos por permanecer com a empresa que já trabalhávamos, mas passar por uma atualização, transformando o sistema de controle.

A empresa já estava apta a atender este tipo de demanda, visto que a tecnologia já estava presente no dia a dia das empresas.

De forma geral seu uso era simples, bastava baixar o aplicativo, entrar com o registro feito pela empresa e através de uma foto frontal, registrar seu ponto. Na plataforma manipulada pelo Rh é possível visualizar a foto, o local e horário de registro.

Para a implementação, foi elaborado um treinamento com cada região e equipe, apresentando o aplicativo, mostrando suas funcionalidades, dentre elas, acesso ao saldo de banco de horas, acesso aos registros anteriores através de um filtro e outras.

Durante um período foi realizado testes e ajustes, de acordo com a região e a demanda dos colaboradores.

Inicialmente foi um desafio, pois os colaboradores estavam habituados a metodologia anterior, mas gradativamente foram se adaptando ao novo modelo e se tornando rotina na jornada de trabalho de todos.

- Análise e interpretação dos aspectos observados

A partir da implementação do nosso sistema, houve certo descompromisso dos colaboradores no registro contínuo do ponto, o que foi controlado através de advertências verbais e escritas no caso da não inclusão, sempre avaliando caso a caso.

Foi identificado, que muitos colaboradores, faziam horas extras e por vezes horas negativas, o que anteriormente não era controlado pela empresa, não era de ciência, a partir disso foi implementado um sistema de banco de horas, com intuito de assegurar os direitos do colaborador e da empresa. A partir deste resultado também foi possível identificar funcionários problemáticos e analisar possíveis soluções.

Também foi identificada falta de parada para horário de almoço e com relação a isso também foram tomadas medidas como advertências.

A viabilidade da implantação, do ponto de vista jurídico, foi extrema, uma vez que a empresa passou a ter poder de exigir e esclarecer pontos que poderiam se tornar possíveis processos.

- Avaliação a respeito da validade dos resultados

Como já mencionado, pontos importantes foram solucionados.

A empresa passou a ter controle efetivo da jornada de trabalho dos trabalhadores externos, podendo se prevenir em relação a eventuais processos jurídicos, tendo um documento devidamente alimentado pelos colaboradores com a marcação.

Os colaboradores tiveram seus direitos mais bem assistidos, pois passaram a ter direito a banco de horas e eventualmente o pagamento das horas extras e por fim, todos saíram

beneficiados apesar da despesa mensal com o aplicativo, que se torna uma espécie de respaldo para ambas as partes.

5. Conclusão e trabalhos futuros

- Breve descrição do seu trabalho

O trabalho apresentado foi realizado na empresa Gborba, direcionado ao controle efetivo de jornada de trabalho dos colaboradores externos, tendo em vista as novas tecnologias que estão a nossa disposição.

Após aplicação de pesquisa, análise de custos e viabilidade, análise de peso jurídico a medida se tornou mais do que viável e sim necessária a segurança dos colaboradores e da empresa.

Tendo se mostrado ao longo de sua implementação, de perfeita funcionalidade e segurança.

- Um resumo das conclusões da pesquisa

Verifica-se a importância do controle efetivo de uma jornada de trabalho, é de extrema importância para a organização e para os colaboradores.

Com os avanços da tecnologia essa segurança se torna cada vez mais palpável, inclusive com a crescente do método home office, se torna interessante para a empresa conseguir de fato controlar início e o término da jornada de seus funcionários.

Com todas as implementações e na atual situação da empresa, vê-se como tal mudança foi necessária para o benefício de todas as partes.

- Impactos e implicações que os resultados podem gerar

A curto prazo a implementação do aplicativo foi complicada, pois eram mais documentos para assinar, para emitir e para controlar, entretanto ao decorrer do tempo foi tornando-se cada vez mais um hábito da rotina dos colaboradores e do Rh.

Apesar de ter somado aos custos fixos da empresa, tal medida a longo prazo protege a empresa de eventuais processos e oferece este respaldo jurídico e humano, conseguindo também garantir a qualidade de vida dos colaboradores, uma vez que existe aí mais uma métrica para esta medida.

- Limitações do estudo

A principal dificuldade do estudo foi o comprometimento dos colaboradores na atuação do questionário, com certa cobrança obtivemos as respostas necessárias.

6. Agradecimentos

Agradeço a Gborba pela oportunidade de estagiar e desenvolver meu profissional e ter permanecido no quadro de funcionários.

Agradeço a minha família por todo suporte ao longo da faculdade.

Agradeço ao meu marido por sempre me incentivar.

Agradeço a Faculdade Santo Antonio pelo processo de formação e por me oferecer a oportunidade de desenvolver como pessoa e profissional.

Agradeço a minha mãe por ter me incentivado a fazer minha inscrição.

E principalmente agradeço a DEUS pela vida

7. Referencias

https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/15549/2/PB_COADS_2011_1_09.pdf

<https://repositorio.bc.ufg.br/tede/bitstream/tede/9635/5/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20-%20Pedro%20Alberto%20das%20Dores%20Filho%20-%202019.pdf>

https://www.dgrh.unicamp.br/noticias/ponto-eletronico/relatorio_gt_pe.pdf

<https://www.jusbrasil.com.br/jurisprudencia/busca?q=SISTEMA+DE+PONTO+ELETOR%C3%94NICO>